



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Anunciação linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1895

CARLOS LOBO D'AVILA

A dolorosa surpresa que produziu em nós a noticia da morte d'este nosso amigo e notavel homem publico, a commoção profunda que ella nos causou, como se viesse ao nosso conhecimento o desenlace de uma grande catastrophe, não nos deixa ainda escrever, sem que sintamos a pena presa, e o pensamento turvado.

Pois é possível?!...

Parece que a sorte o quizera levar, tão breve e tão vertiginosamente, ao fastigio das glorias e dos triumphos, para de mais alto o derrubar, tornando mais sensível e mais desastrosa a sua queda no abysmo irremediavel da morte!

Precisamente na vespera haviamos recebido d'elle palavras affectuosas, traçadas pelo seu punho e onde não havia a mais leve hesitação que podesse denunciar o menor desequilibrio n'aquelle organismo que parecia privilegiado e n'aquelle intelligencia que era tão bella! Parece que nos quiz deixar uma pena mais funda e uma saudade mais viva!

Mas não é o que pessoalmente nos affecta que mais nos preoccupa n'este momento, embora nos sensibilise muito:—ha uma grande, uma incomparavel dôr em que acima de tudo pensamos:— a dôr angustiosa dos paes, para quem elle era a luz dos olhos! e ha ainda mais alguma coisa que não podemos deixar de pensar com verdadeira tristeza, é a perda grande que a morte de Carlos Lobo d'Avila representa para o paiz.

A politica é uma grande força que impulsiona e dirige os homens; e na politica do seu paiz Carlos Lobo d'Avila tinha sabido conquistar um logar como poucos.

De passagem pelas letras, como que para cinzelar e ornamentar as armas com que ia entrar na liza, a sua estreia na imprensa politica e a sua estreia no parlamento, foram desde logo uma revelação. Estava allí alguém! E esse alguém, se na escola de Garrett aprendera a falar, e na escola de Teixeira de Vasconcellos aprendera a escrever para o publico, adextrara-se para a politica n'uma outra escola, bem mais indispensavel para quem tem não só de seduzir e governar os homens, mas de os fazer mover, como titereos, n'um vasto tablado, aos olhos do publico: a escola de Machiavello.

Com estas armas, que tinham os

damasquinados labores subtis das laminas de Toledo, o a tempera que estas adquirem, segundo a velha tradição, nas aguas nascentes do Tejo, a sua superioridade era incontestavel. Na sua grande arte de conhecer e de conduzir os homens havia, como na guerra, as armas aceradas e as explosões fulgurantes que enchem de luz os espaços, e ao mesmo tempo a mina surda, silenciosa, que vae por baixo da terra até ao ponto de ataque, como pelo labyrintho das arterias vae o effeito subtil d'um toxico avivar ou amortecer os movimentos do coração.

Artista da palavra, quer fallada, quer escripta, não menos artista no conhecimento e apreciação dos homens, o reconheceram os que tiveram ensejo de apreciar as suas qualidades de argucia, de perspicacia, de maleabilidade e de insinuação pessoal.

Não ha na politica portugueza outro homem que tenha, por uma fórma tão caracteristica e tão notavel, os admiraveis predicados que fizeram de Carlos Lobo d'Avila uma individualidade marcadissima no nosso meio social.

Auxiliaram-no muito as condições especiaes da sua existencia, que desde a infancia lhe deram a respirar uma atmospheria intelligente e culta, lhe ensinaram a esgrima do espirito, com que desde moço se tinha de equilibrar nos torneos do mundo e da politica, e lhe facilitaram finalmente as viagens e o convívio com os homens illustres da Europa, estudando a civilização dos diversos paizes.— E esta a fórma mais pratica de educar um espirito.

Como flôr rara, a sua intelligencia desbrochou rodeada de todos os elementos que lhe podiam dar viço, frescura e vigor! Berço de ouro o embalara infante; braços de fadas o levaram, como n'uma viagem de sonho, de conquista em conquista, de triumpho em triumpho, n'uma ascensão rapida, vertiginosa, que a qualquer outro teria estonteado e envaidecido. Elle conservou, porém, atravez de tudo, o seu bom humor, a sua apparencia de modestia, a sua bonhomia, o seu desejo de ser agradavel a todos e a todos ser util. Não é este o prazer dos corações maus ou seccos.

Tinha inimigos, como todos que na politica—arena de lucta—tem de combater, e portanto de ferir, ás vezes sabe Deus com que desejos ou com que vontade!

Tinha inimigos pelas mesmas razões por que tinha admiradores entusiastas e auxiliares poderosos. Entre os proprios adversarios politicos, porém, que o não pouparam nos seus rudes ataques, inqueri quantos inimigos pessoas?

e não encontrareis talvez nenhum; mas em compensação, indague quantos elle obsequiou, captivou, venceu pelo seu traeto, pelo seu talento, pela sua affabilidade, e encontrareis um sem numero d'elles!

A pouco e pouco as prevenções, a má vontade, a intransigencia politica lhe iam depondo aos pés as armas partidas, e até, como que de proposito, por uma irrisão incomprehensivel do destino, foi na ultima sessão parlamentar e na maneira porque elle geriu os negocios publicos, com tino, com sabedoria, sem estreitos pontos de vista partidarios, n'uma alta comprehensão dos seus deveres de estadista, foi precisamente nestes ultimos dois annos que o seu nome cresceu e que a sua individualidade se impoz por uma fórma tal, que não houve a esse respeito duas opiniões descontradadas.

Como que o estamos ainda ouvindo nos seus ultimos discursos nas duas casas do parlamento. Que clareza de dicção, que elegancia de fórma, que fina perspicacia no reconhecer os pontos fracos do adversario; que extrema habilidade na defeza e que vigor no ataque. E eram improvisos, na maior parte, os seus discursos; pelo menos eram aquelles em que mais nos compraziamos em ouvi-lo. Erguia-se sereno, insinuante, de ponto em branco, como se requeria nas justas medievias; e começava a desflar, um por um, os argumentos do adversario, não o ferindo demasiadamente se não era necessario, arranhando-lho a pelle, picando-a, bordando-a de tatuagens artisticas, n'um *doitè* subtil de floretista exímio! E' assim que nós concebemos a moderna arte de fallar, de combater com a palavra nos incruentos torneos da politica.

Na imprensa o seu logar, se não era de tamanho relevo como no parlamento, era contudo um logar muito distincto; na pleiade brilhante,—galharda ala de manoados da milicia das letras, consumidos na febre e no labor de cada hora—, nessa pleiade onde se destacavam os nomes de Antonio de Serpa, de Piochiro Chagas, de Marianno de Carvalho, de Eurydio Navarro, não era menos vistosa ás vezes a sua cota d'armas, nem menos cortante a sua espada.

No poder, bastam dois factos para vincular o seu nome á historia da nação:—na pasta das obras publicas as medidas a favor da agricultura, applaudidas por todo o paiz; na pasta dos estrangeiros o reatar das relações de Portugal com o Brazil, facto capital para a nossa nacionalidade ligada por tantos laços indestructiveis áquella nação irmã.— Mas independentemente d'estes factos capitales, a sua acção

no poder distinguio-se desde logo pela firmeza no mando, pela energia no fazer-se obedecer, pela facil percepção dos negocios e rapida resolução d'elles, qualidades estas sem as quaes não se comprehende um estadista!

Mas todas estas bellas facultades, toda esta complexa engrenagem espirital, todo este machinismo tão perfeito, bastaram uns minutos de soffrimento, bastou um sopro para o deixar por terra, para o desfazer, para o aniquillar!

Lá o temos, a esta hora, dentro do seu caixão mortuario, apagada aquella intelligencia tão lucida, evolado aquelle espirito onde tantas idéas uteis germinavam, parado, estanque aquelle coração onde o enlevo dos seus lhe dava a consolação de cada hora, mas onde a occulta flôr azul d'uma esperanza, que nunca o abandonava, era porventura o segredo da sua alegria, da sua coragem e da sua força!

Pobre Carlos!

A maturação da uva

No desenvolvimento do fructo da vinha ha dois periodos diferentes; aquelle em que os bagos crescem e conservam a cor verde; e aquelle em que vae perdendo esta cor para ser substituida pela materia corante.

No primeiro periodo, os cachos, como não tem o precizo para se alimentarem recebem das folhas a nutrição que lhes falta; no segundo, quando começam a pintar, cada bago consome, transforma e prepara os materiaes ali accumulados.

E' nas folhas que se elabora a maior parte do acido, que se transforma em assucar antes de chegar aos cachos; mas durante o periodo do crescimento da planta, quasi todo este assucar é gasto nas varas e nas partes verdes, chegando ao cacho apenas os residuos acidos ou adstringentes.

O contrario succede logo que o bago começa a pintar: o assucar proveniente das folhas, sendo então utilizado no crescimento das varas, vae quasi todo para os cachos.

Por aqui se vê qual a importancia das folhas na preparação dos elementos constituintes do vinho.

Quando as cepas pe rdem as folhas antes da maturação ter attingido um certo grau de adiantamento, as uvas ficam pobres de assucar, o vinho que d'ellas resulta sae fraco, com pouco corpo e sobretudo com baixa graduacão alcoolica.

Estes são os effeitos principaes do milidiu, sob cuja acção as vinhas perdem a sua folhagem justamente no periodo em que os seus órgãos de respiração mais falta fazem a preparação dos mostos nos cachos, alem dos prejuizos causados á planta por não ficar com as reservas necessarias á vegetação do anno futuro.

Pela mesma ordem de razões se vê

ANNUNCIOS

Venda de predios

A Companhia General de Credito Predial Portuguez, faz publico que vende, a quem maior preço oferecer, as propriedades: Quinta da Veiga e Leira da Veiga, sitas no lugar da Veiga, freguezia de Goães, comarca de Villa Verde, que foram de Thomaz Mendes Norton.

Quem as pretender, póde dirigir a sua proposta, verbal ou escripta, ao abaixo assignado, agente da Companhia, em Braga, ou a Manoel Joaquim Galvão, solicitador em Villa Verde.

Braga, 22 d'agosto de 1895.

O agente da companhia, 838 Antonio Brandão Pereira

Arrematação

No dia 15 de setembro proximo, por 10 horas da manhã, no tribunal d'esta comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem mais der, o predio penhorado a Manoel Joaquim d'Araujo, solteiro, da freguezia de S. Thiago de Carreiras, na execução que lhe move Joaquim Barbosa e mulher, da freguezia de S. Miguel de Carreiras, que é o seguinte:

Uma morada de casas e eido junto, de lavradio e vidonho, e terra de matto e pinheiros, allodial, no lugar do Passado, da dita freguezia de S. Thiago de Carreiras, avaliado em 210\$000 reis.

São citadas todas as pessoas, que se julguem com direito ao predio arrematar.

Verifiquei a exactidão,

839) Silva Dias.

Arrematação

No dia 29 do proximo mez de setembro por 10 horas da manhã, no Tribunal Ju-

dicial, d'esta comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem mais der, os predios penhorados a Antonio Domingues Pereira e mulher e outros, auzentes, e outros da freguezia de Cabanelas e da de S. Romão da Ucha, comarca de Barcellos, na execução que João Luiz da Silva, da mesma freguezia de S. Romão, lhes move, que são os seguintes:

Campo do Lenteiro, no sitio assim chamado, freguezia de Cabanelas, composto de terreno inculto, sem vidonho, com salgueiros novos, avaliado em rs. 195\$000.

Campo de baixo, chamado do Barco, de lavradio, vidonho e terra de matto, allodial, no lugar de Gaião, da dita freguezia, avaliado em 350\$000 reis.

São citadas todas as pessoas incertas que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei a exactidão,

840) Silva Dias.

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 3.º officio, no dia quinze do proximo mez de Setembro, por 10 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se tem d'arrematar em hasta publica e entregar a quem mais effectar, as propriedades abaixo relacionada, descriptas no orphanologico, por obito de João Antonio Pereira, que foi morador na freguezia d'Athêas, d'esta mesma comarca, e vão á praça por falta d'accordo dos interessados no mesmo inventario, os quaes predios são:

A leira de Rebolidos, no sitio d'este nome, na freguezia d'Athêas, de lavradio e vidonho e agua de rega o vão á praça no valor de 60\$000 reis.

A leira da Congra, no sitio d'este nome, na mesma freguezia, de lavradio e vidonho, forcira á Santa Casa da Misericordia de Braga, com o fôro annual de 32 litros de milho grosso e 32 de centeio e laudemio de corentena e dá servidão para outra leira do casal e vai á praça no valor de 90\$000 reis.

O eido do Sobreiro, no lugar d'este nome, na mesma freguezia d'Athêas, de lavradio e vidonho, mat-

to e pinheiros de natureza de prazo ao doutor Francisco Dias Lima de Prado, com o foro de 80 litros de milho grosso, e vai á praça no valor de 300\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos a fim de usarem, querendo de seus direitos.

Verifiquei Silva Dias.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzoeiros, 75-1.º

OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDICÕES D ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 o uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quizenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 48 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio a visao de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

GRISLIA

Tradução do mysterio em 4 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsanto.

A AGRICULTURA CONTEMPORANEA

Revista mensal, agricola e agronomica FUNDADA EM 1886

Redactores: Filippe E. A. Figueiredo, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Socio da Academia Real das Sciencias e da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

Henrique de Mendia, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Viticultor, Director da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

José d'Almeida, agronomo-agricultor, Socio da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

José Verissimo d'Almeida, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Socio da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

D. Luiz de Castro, agronomo-agricultor, Director da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

Sertorio do Monte Pereira, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, proprietario e Socio da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

Francisco Julio Borges, (secretario da redacção), agronomo, socio da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

Com a collaboração de agricultores, agronomos silvicultores e medicos veterinarios.

CONDICÕES DA PUBLICAÇÃO

A «Agricultura Contemporanea» publica-se no dia 27 de cada mez, em fasciculos de 32 a 48 paginas em 8.º, formando cada anno um volume de 400 paginas e em separado o frontispecio e o indice.

CONDICÕES DA ASSIGNATURA

Portugal e Ultramar, 2\$000 reis; Brazil, 2\$700; Prizes na União Postal, 2\$300; outros paizes, 3\$000; para os socios da Real Associação Central da Agricultura Portugueza, 1\$500; numero avulso, 200 réis.

Editor José Antonio Rodrigues, Redacção e administração rua Aurea, 186 e 188—LISBOA.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeid Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturae e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas dos ex.ªs sr. Carlos Relvas, J. M. Rebelo Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A livraria—CRUZ COUTINHO—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, — Porto.

Editores—BELEM & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima produção de

ADOLPHE DENNERY

Auc or dos applaudidos dramas As Duas Orphas A Martyr, e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Chromo, 40 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas 10 réis.
Saiará em cadernetas semanais de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado

BRINDE A TODOS OS ASSGNANTES

Uma estampa a 14 cores de grande formato representando a Vista geral do convento de Mafra

Reprodução de photographia, tirada expressamente para este fim.

Brinde a quem prescindir—da comissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas;

BRINDES DISTRIBUIDOS A ANGARIADORES D ASSIGNATURA S

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 a p parelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com calendario, 70 colleções de albums, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas editadas por esta empresa.

Brindes distribuidos a todos os assignantes

14.000 mapas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, Palacio de Christal do Porto, o Palacio da Puna em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos : 12.900\$000 réis

